

Amc 4

Amc p 3

Terça-feira, 16 de fevereiro de 1988

Quércia volta a condenar o ritmo da Constituinte

SALVADOR — O Governador de São Paulo, Orestes Quércia, que passa o Carnaval em Salvador, criticou ontem "o ritmo lento dos trabalhos da Constituinte". Em sua opinião, a nova Constituição deveria ter sido promulgada a 15 de novembro do ano passado, mas, um ano após o início dos trabalhos, ela aprovou apenas seus primeiros artigos. Embora tenha manifestado o desejo de esquecer a política durante o carnaval, na única entrevista que concedeu em Salvador o Governador de São Paulo pediu que os Constituintes apressem os trabalhos da nova Constituição. Quércia gostou da aprovação do artigo sobre o direito de propriedade "principalmente por assegurar a sua função social".

Orestes Quércia afirmou que não pretende interferir na discussão sobre a duração do mandato do Presidente Sarney. Para ele, estabelecer quatro ou cinco anos de mandato para o atual Presidente da República é decisão apenas da Constituinte. O Governador disse também que não acredita que o Deputado Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB e da Constituinte, tenha defendido os quatro anos de mandato para o Presidente Sarney. Para Quércia, o que há é muita especulação.

O Governador de São Paulo acha possível a realização de eleições para Presidente da República ainda esse ano, dependendo da vontade da Constituinte.

— Ainda há tempo para realizar as eleições presidenciais. É só a Constituinte querer — observou ele.

O Governador está na Bahia desde sexta-feira passada para "descansar e esquecer, por uns dias, as coisas complicadas da política". Nem mesmo o animado carnaval de rua de Salvador parece atraí-lo: até ontem, o Quércia ainda não havia se decidido a abandonar o hotel para ver a folia baiana.